

Educadores Opinam: Igualdade . . .

(Conclusão da 1ª página)

cretizar essa infeliz idéia, a lei de Diretrizes e Bases estará prestando um desserviço à educação, pois, dentro em breve, teremos grande número de professores de má qualidade e maior índice de alunos sem condições de ingressar no ensino de grau médio».

O professor Jorge Stamato asseverou: «É um absurdo o fato de se dar condições de competição com as professoras saídas do Instituto de Educação a jovens sem nenhum preparo pedagógico. Esta medida trará duas consequências graves: as normalistas da Prefeitura perderão o estímulo, pois o sacrifício de vários anos de estudo sistemático de pedagogia valerá, apenas, por um concurso ao lado de outras providas de uma indústria de diplomas, que são os colégios particulares».

* ADMISSÃO DEMOCRÁTICA

O professor Pascoal Leme opinou: «Convocado à UNE pelos estudantes, para debater, em nome deles, com dois parlamentares, não consegui fazer vitorioso meu ponto de vista de que a redação adotada pela Comissão de Educação e Cultura coibia uma unidade federada, no caso o Distrito Federal, de adotar para a formação de seus professores primários um regime próprio, isto é, o preparo exclusivo em estabelecimentos oficiais de ensino municipal, sem permitir a competição do ensino normal particular. Isso era considerado antidemocrático pelos dois parlamentares, porque não permitia o acesso de todos aos cargos de professores primários municipais.

O Distrito Federal conseguiu estabelecer um regime de formação de seus professores primários, em estabelecimentos mantidos pela pró-

pria municipalidade, nos quais a admissão se faz, democraticamente, por meio de concurso que é célebre pela sua severidade, proporcionando uma seleção indiscutível. O ensino aprimora-se continuamente. Se a lei for aprovada como está, pelo Senado, toda essa desorganização desmoronará».

A professora Irene de Melo Carvalho declarou: «Ainda não estou de posse da separata do projeto de Diretrizes e Bases para apreciar o assunto com profundidade. Todavia, posso antecipar o meu ponto de vista em torno do problema: é um absurdo, do ponto de vista qualitativo, a igualdade entre o ensino de caráter privado e o particular. Não há termos de comparação. Além do mais, com essa medida, a educação de nível elementar está na iminência de sofrer um colapso».